Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: BENEFÍCIOS DOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Daniele Oliveira Silva

Autores: Taynara Monteiro Xavier
Katty Anne amador de Lucena Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O parto é um evento fisiológico e natural que demanda acolhimento, cuidado e atenção. No entanto, devido aos avanços científicos e tecnológicos, este cenário passou a ser dominado por abordagens excessivamente medicalizadas. A dor do trabalho de parto é um aspecto normal da gestação. Atualmente, os métodos não farmacológicos são utilizados com maior frequência para o controle da dor durante o trabalho de parto, essa aplicação têm contribuído de maneira positiva, oferecendo diversas vantagens, como a redução da dor, conscientizando-a sobre a capacidade de seu próprio corpo, promovendo sua autonomia e liberdade durante o processo de parto. Objetivos: Relatar os benefícios dos métodos não farmacológicos para a redução da dor no trabalho de parto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência a cerca de uma vivência durante um estágio curricular do módulo de Materno-Infantil, vinculado ao departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe/Campus Lagarto, no centro de parto normal da Maternidade Zacarias Junior, Lagarto/SE. As estudantes de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe/Campus Lagarto acompanharam uma gestante primípara que deu entrada com 4 cm de dilatação. Para proporcionar conforto e estabelecer vínculos, as alunas utilizaram medidas não farmacológicas, como massoterapia, hidroterapia, banho de chuveiro com água quente, musicoterapia (opcional, com a preferência da gestante) e o uso da bola suíça para aliviar a tensão e as contrações. Resultados: A aplicação dos métodos não farmacológicos durante a vivência relatada resultou em benefícios significativos para a gestante. A combinação de massoterapia, hidroterapia, banho de chuveiro quente e uso da bola suíça proporcionou alívio da dor e conforto durante o trabalho de parto. A musicoterapia contribuiu para o relaxamento e redução da ansiedade, criando um ambiente tranquilo. A gestante teve participação ativa nas decisões, reforçando sua autonomia. Os métodos não farmacológicos e as PICS melhoraram o bem-estar da gestante, promovendo um parto mais humanizado. Considerações finais: A utilização dos métodos não farmacológicos no trabalho de parto proporciona uma abordagem complementar e efetiva no cuidado das gestantes, fortalecendo os vínculos e promovendo um ambiente acolhedor. Isso permite atender às necessidades individuais de cada mulher, contribuindo para uma compreensão abrangente do processo de parto e alívio da dor.